

RELATÓRIO ANUAL
2005



A SPVS EM 2005



No ano de 2005, a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) completou 21 anos de história. Fundada em 1984 e qualificada com Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) em 2001, a instituição tem como missão “trabalhar pela conservação da natureza, através da proteção de áreas nativas, de ações de educação ambiental e do desenvolvimento de modelos para o uso racional dos recursos naturais”.

Para a consecução de sua missão, a SPVS tem como foco de atuação desenvolver no Estado do Paraná iniciativas em favor da proteção dos biomas Floresta com Araucária e Floresta Atlântica.

A Floresta com Araucária é uma formação florestal extremamente ameaçada. No Paraná, dos mais de 8 milhões de hectares que originalmente cobriam dois terços do Estado, estima-se que existam hoje menos de 40 mil hectares (menos de 0,5%). Para ajudar a proteger essas poucas áreas remanescentes, a SPVS desenvolve desde 2003 o Programa de Adoção de Floresta com Araucária. Trata-se de uma iniciativa que aproxima proprietários de áreas em bom estado de conservação com empresas que reconhecem a importância de sua proteção. Em 2005, o Programa deu continuidade às ações com as áreas adotadas pelo Grupo Positivo (131 hectares no município da Lapa, pertencente à família Campanholo), pela Rigesa Indústria de Papel (486 hectares em São João do Triunfo, pertencente ao Sr. João Alberto Perrelli), pela Sun Chemical do Brasil (39 hectares em Prudentópolis, pertencendo ao Sr. Pedro Opuchkevich Jr.) e pelo engenheiro civil Marcelo Almeida que apóia a área no município de Fernandes Pinheiro (76 hectares, pertencente ao Sr. Sérgio Czelusniak). Em todas essas propriedades, cabe à SPVS dar acompanhamento técnico para sua conservação e utilização desses exemplos para a busca da replicabilidade do modelo desenvolvido em maior escala, especialmente a partir de políticas a serem implantadas pelo poder público.

No âmbito da Floresta Atlântica, a SPVS concentra suas ações na região da Área de Proteção Ambiental (APA) de Guaraqueçaba no litoral norte paranaense, onde mantém três reservas próprias que somam aproximadamente 19 mil hectares. Nessas áreas, são desenvolvidos os projetos de ação contra o aquecimento global – trabalhos que visam restaurar áreas degradadas e proteger sítios de floresta em bom estado de conservação com a finalidade de, a partir da absorção de dióxido de carbono pela biomassa florestal, contribuir para a retirada da atmosfera desse gás que é o principal responsável pelo aquecimento global e conseqüentes mudanças climáticas no Planeta.

Esses projetos são desenvolvidos em parceria com a organi-



zação não-governamental The Nature Conservancy e as empresas American Electric Power (Reserva Natural Serra do Itaqui, município de Guaraqueçaba), Chevron (Reserva Natural Morro da Mina, município de Antonina) e General Motors (Reserva Natural Rio Cachoeira, município de Antonina). Em trabalhos desenvolvidos em conjunto com 58 funcionários-moradores da região que atuam nas reservas em atividades como plantio de mudas e gestão, em 2005 as reservas mantidas pela instituição geraram receita aproximada de R\$ 380 mil ano para o município de Antonina (benefício conquistado graças ao mecanismo de repasse do ICMS Ecológico que, no Estado do Paraná, reserva uma parcela de sua arrecadação para dividir entre os municípios que tenham áreas protegidas em seu território).

Os projetos de ação contra o aquecimento global contam também com um componente que busca estimular a adoção de atividades produtivas que, ao mesmo tempo, sejam possibilidade de geração de renda e ajudem a proteger ambientes naturais. Em 2005, esse componente deu início à atividade de meliponicultura (criação de abelhas nativas sem ferrão para produção de mel), com o envolvimento de 25 funcionários da SPVS. Neste período, a meliponicultura vem sendo desenvolvida em caráter demonstrativo, com a finalidade de no futuro se expandir para comunidades que vivem na região. Uma outra frente compreendida pelos projetos é Centro de Educação Ambiental – espaço de multiuso, instalado na Reserva Natural Rio Cachoeira, para receber visitantes e difundir conhecimento sobre conservação da natureza e importância de proteção da Floresta Atlântica brasileira.

Ainda no âmbito da Floresta Atlântica, a SPVS conta com outros dois esforços: Projeto de Apoio à Conservação no Entorno do Parque Nacional do Superagüi e Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa. O primeiro começou a ser desenvolvido em 2005, com apoio da Philip Morris Brasil. As ações compreendidas neste projeto foram a capacitação de 10 moradores Ilha das Peças para trabalhar com condutores de turistas, 15 apresentações de um grupo de teatro apoiado pela SPVS e produção de 2 edições do jornal Maré de Lua, com tiragens de 5 mil exemplares distribuídos na região da APA de Guaraqueçaba.

Desenvolvido desde 1998, o Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa – espécie endêmica de uma estreita faixa litorânea entre o sul do Estado de São Paulo e o extremo norte de Santa Catarina. No litoral do Paraná, em ambientes não degradados e que permitem sua sobrevivência, estima-se que existam cerca de 6.500 indivíduos da espécie. Em 2005, o Projeto contou com apoio do Fundo Nacional do Meio Ambiente, da Audi do Brasil, da Loro Parque Fundación, da Fundação O Boti-

cário de Proteção à Natureza, além de doações de 108 pessoas que contribuíram com a Campanha Adote um Papagaio-de-cara-roxa. As principais ações desenvolvidas pelo Projeto em 2005 compreenderam o monitoramento de 45 ninhos naturais e outros 30 artificiais em sítios reprodutivos da espécie, acompanhamento de 10 indivíduos por meio de telemetria e 3 censos (contagem da população da ave no litoral do Paraná, sendo a maior no outono, com 4.870 indivíduos).

Para seu fortalecimento institucional, a SPVS tem um projeto apoiado pela Fundação Avina. Nesse projeto, cabe à SPVS divulgar sua missão e sensibilizar pessoas e empresas para a causa da conservação da natureza. Como resultados de 2005, a SPVS alcançou os números de 20.200 simpatizantes e 2.200 filiados (319 somente no ano. Filiados são pessoas que contribuem financeiramente para a instituição). No âmbito do relacionamento com as empresas, além dos apoiadores de projeto e da operadora de telefonia Tim Sul, com quem a instituição concluiu a Campanha de Recolhimento de Baterias Usadas de Celular (mais de 293 mil baterias recolhidas) e de programa de educação ambiental desenvolvido com a Rigesa dirigido a professores onde a empresa mantém operações, a SPVS conta com o apoio das empresas participantes do Programa Associado Corporativo. Em 2005, Concessionária Ecovia, Editora Positivo, Hotel Deville, Pão de Açúcar, Philip Morris Brasil, Shopping Mueller, Tortuga e Westaflex foram as companhias aderiram ou renovaram sua participação no Programa.

No âmbito da Comunicação, a SPVS contou em 2005 com o apoio da Posigraf, para impressão de materiais, da Página 1 Serviços de Comunicação, para seu relacionamento com a imprensa, e das agências de publicidade Fuego Comunicação, Master Comunicação e JWT. Gratuitamente, as agências criam, ajudam a identificar produtores e veiculadores de anúncios para levar a mensagem da conservação da natureza para o público em geral.

Ao apresentar seu Relatório Anual de 2005, a SPVS registra o agradecimento a todos os seus parceiros. É o apoio dado pelas empresas citadas aqui, de instituições governamentais como o Ibama e Batalhão de Polícia Florestal, bem como seus conselheiros, sócios, doadores, filiados, simpatizantes e amigos que, cada vez mais, ajudam a instituição tornar-se mais forte e fazer a conservação da natureza mais presente no cotidiano de todos.

Para conhecer mais sobre o trabalho da SPVS, publicações e informações da instituição estão disponíveis em www.spvs.org.br.

Clóvis Borges
Diretor Executivo da SPVS





PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Administradores da

SPVS – SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- (1) Examinamos o balanço patrimonial da SPVS – SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, levantado em 31 de dezembro de 2005, e as respectivas Demonstrações do Déficit do Exercício, das Mutações do Patrimônio Social e das Origens e Aplicações de Recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e corresponderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as notas explicativas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SPVS – SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL, em 31 de dezembro de 2005, o Déficit de suas Operações, as Mutações do seu Patrimônio Social e as Origens e Aplicações de seus Recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- (4) As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2004, apresentadas comparativamente, foram examinadas por nós, conforme parecer sem ressalvas emitido em 12 de agosto de 2005.

Curitiba (PR), 08 de junho de 2006.

RONALDO ARSIE GUIMARÃES
Contador CRC (PR) nº 33.757/O

MARTINELLI Auditores
CRC (SC) nº 001.132/O-9-SPR



QUADRO 1

SPVS - SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
 EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (EM REAIS)**

ATIVO	2005	2004	PASSIVO	2005	2004
CIRCULANTE	<u>594.796</u>	<u>767.156</u>	CIRCULANTE	<u>347.778</u>	<u>353.075</u>
Disponibilidades	342.359	397.820	Fornecedores	11.366	7.792
Aplicações Financeiras	216.837	260.997	Obrigações Sociais e Trabalhistas	314.513	223.772
Contas a Receber	11.969	32.540	Obrigações Fiscais	13.064	18.655
Estoques	1.911	8.979	Obrigações - Convênios	1.796	64.478
Adiantamentos e Outros Créditos	17.742	54.850	Obrigações Diversas	7.039	38.378
Despesas do Exercício Seguinte	3.978	11.970	EXIGÍVEL À LONGO PRAZO	<u>9.353</u>	<u>19.666</u>
			Obrigações com Convênios	9.353	19.666
PERMANENTE	<u>9.869.999</u>	<u>9.962.256</u>	PATRIMÔNIO SOCIAL	<u>10.107.664</u>	<u>10.356.671</u>
Imobilizado	<u>9.869.999</u>	<u>9.962.256</u>	Patrimônio Social	10.327.276	10.341.730
			Superávit do Exercício	(219.612)	14.941
TOTAL DO ATIVO	<u><u>10.464.795</u></u>	<u><u>10.729.412</u></u>	TOTAL DO PASSIVO	<u><u>10.464.795</u></u>	<u><u>10.729.412</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

SPVS - SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL
**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT E DÉFICIT DOS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (EM REAIS)**

	2005	2004
RECEITAS OPERACIONAIS	<u>3.540.855</u>	<u>3.667.302</u>
Receitas com Doações	28.347	376.580
Receitas Papagaio	89.864	-
Receitas de Convênios	3.171.861	3.209.220
Receitas Cooperativos	24.000	-
Receitas NEA	57.441	-
Receitas SPVS	12.663	-
Receitas Araucária	123.690	-
Receitas Financeiras	30.754	58.618
Outras Receitas Operacionais	2.235	22.884
DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(3.844.336)</u>	<u>(3.865.836)</u>
Despesas com Pessoal	(2.005.496)	(2.157.638)
Despesas com Terceiros	(386.963)	(452.453)
Despesas Gerais	(970.950)	(735.750)
Despesas com Viagens	(84.551)	(99.258)
Despesas com Veículos	(175.309)	(168.750)
Despesas com Programas	(7.470)	(29.518)
Despesas Financeiras e Bancárias	(36.340)	(40.184)
Depreciações e Amortizações	(176.257)	(157.385)
Doações Diversas	(1.000)	(24.900)
SUPERÁVIT/ (DÉFICIT) OPERACIONAL	<u>(303.481)</u>	<u>(198.534)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>83.869</u>	<u>213.475</u>
Resultado na Alienação do Imobilizado	16.200	30.982
Resultado na Venda de Gado Bubalino	67.669	182.493
SUPERÁVIT/ (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u><u>(219.612)</u></u>	<u><u>14.941</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

SPVS - SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (EM REAIS)

Discriminação	Patrimônio Social	Superávit/(déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2003	<u>9.679.449</u>	<u>662.281</u>	<u>10.341.730</u>
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social	662.281	(662.281)	-
Superávit do Exercício	-	14.941	14.941
Saldos em 31 de Dezembro de 2004	<u>10.341.730</u>	<u>14.941</u>	<u>10.356.671</u>
Incorporação do Superávit ao Patrimônio Social	14.941	(14.941)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	(29.395)	-	(29.395)
Superávit/(Déficit) do Exercício	-	(219.612)	(219.612)
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	<u>10.327.276</u>	<u>(219.612)</u>	<u>10.107.664</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

SPVS - SOCIEDADE DE PESQUISA EM VIDA SELVAGEM E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E DE 2004 (EM REAIS)

	2005	2004
ORIGEM DOS RECURSOS	<u>(34.379)</u>	<u>244.337</u>
Das Operações Sociais:		
Superávit/(Déficit) do Exercício	(219.612)	14.941
Ajustes de Exercícios Anteriores	(29.395)	-
Despesas que Não Afetam o Capital Circulante Líquido:		
Depreciações	176.257	157.385
Depreciações Bens de Terceiros	10.313	-
Baixas do Ativo Imobilizado	28.058	62.918
De Terceiros:		
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	-	-
Aumento do Exigível a Longo Prazo	-	9.093
APLICAÇÕES DE RECURSOS	<u>132.684</u>	<u>352.881</u>
Adições no Imobilizado	122.371	352.881
Diminuição do Exigível a Longo Prazo (Depr. Bens Terceiros)	10.313	-
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(167.063)</u>	<u>(108.544)</u>
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo circulante:		
. No início do exercício	767.156	812.170
. No final do exercício	<u>594.796</u>	<u>767.156</u>
Variação	<u>(172.360)</u>	<u>(45.014)</u>
Passivo circulante		
. No início do exercício	353.075	289.545
. No final do exercício	<u>347.778</u>	<u>353.075</u>
Variação	<u>(5.297)</u>	<u>63.530</u>
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>(167.063)</u>	<u>(108.544)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Área em regeneração no Sítios das Araucárias, em Fernandes Pinheiro (PR): área integra o Programa de Adoção de Floresta com Araucária



Biólogos Roberto Búçon (esquerda) e Elenise Sipinski (direita), acompanhados da veterinária voluntária Lucienne Popp assistem filhote do papagaio-de-cara-roxa

Fotos: Zig Koch Diagramação: Celso Arimatéia



Com capacidade de produzir até 300 mil mudas por ano, viveiro da SPVS trabalha com até 40 espécies de árvores nativas da Floresta Atlântica



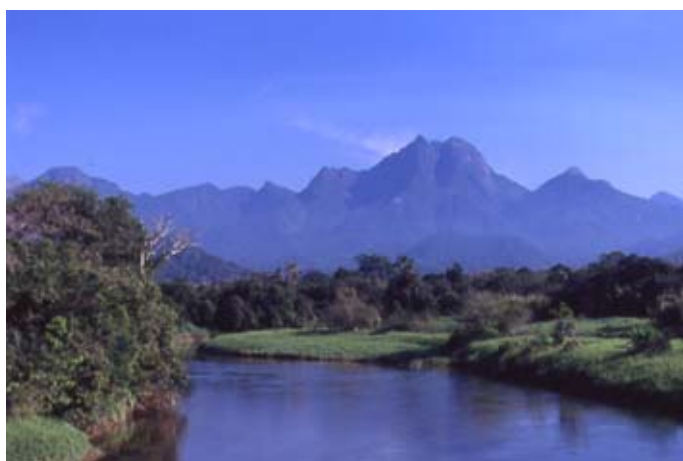
Restauração de ambientes: os funcionários Luiz Carlos Bertoldi Pinheiro (esquerda) e José Reinaldo Rocha acompanham crescimento de muda plantada



Manguezal na Reserva Natural Serra do Itaqui: os 7 mil hectares da reserva mantida pela SPVS tem variada composição de ecossistemas



Bióloga Vívian Uhlig, ao fundo, recebe visitantes no Centro de Educação Ambiental



Reserva Natural Rio Cachoeira: a maior das reservas da SPVS (quase 9 mil hectares) tem belas paisagens



Reserva Natural Morro da Mina: captação de água para população de Antonina é feita nesta reserva de 3.300 hectares





Rua Gutemberg, 296 ■ Batel ■ Curitiba ■ PR ■ CEP 80.420-030 ■ Tel/Fax: (41) 3242-0280
■ E-mail: corporativo@spvs.org.br ■ www.spvs.org.br